|UNIVERSITARIUS|
Suprema alcança o segundo lugar no quadro de medalhas

PÁGs. 6 e 7

Solidariedade

Estudante de Medicina, Guilherme Chandretti (foto D) encontrou no voluntariado sua maior aptidão. Focado em fazer da profissão um instrumento de auxílio ao próximo, ele já prepara a próxima missão. PÁG. 5

SUPREMA
HMTJ

Jornal da Suprema e HMTJ

Ano X - Nº 33 - Jan-Abr/18

|NOVO CAMPUS| *Faculdade ocupa área de 27,5 mil m² no bairro Cantagalo, em Três Rios/RJ, com 7,5 mil m² de área construída e os mais modernos recursos*

Suprema Três Rios recebe o MEc e já prepara vestibular

Uma comitiva do Ministério da Educação esteve visitando as obras da Suprema Três Rios e mostrou-se impressionada com a infraestrutura do campus. A nova faculdade já possui seu corpo docente selecionado, todos os professores mestres e doutores. Em breve será publicada a portaria autorizando o primeiro vestibular, com 50 vagas para Medicina. PÁGs. 2, 3 e 4.

Programa visa reduzir a infecção

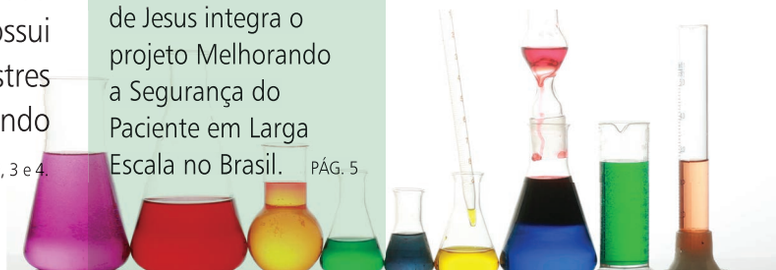
Com objetivo de reduzir a infecção hospitalar e levar mais segurança ao paciente, o Hospital e Maternidade Threzinha de Jesus integra o projeto Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil. PÁG. 5

TRÉGUA DA FEBRE AMARELA SERVE DE ALERTA

PÁGS. 8 E 9

FARMÁCIA ENTRE OS MELHORES CURSOS DO PAÍS

PÁG. 6



SUPREMA

HMTJ

Estrutura do campus Três Rios impressiona os técnicos do MEC

ANDRÉA OTTONI

|SUPREMA TRÊS RIOS|
Com a visita do MEC, a nova faculdade aguarda apenas a autorização para realizar o seu primeiro vestibular de Medicina, oferecendo 50 vagas

HMTJ participa de programa para melhorar a segurança do paciente

Leia na pág. 5

Visita dos técnicos do Ministério é um dos últimos passos para a faculdade iniciar atividades

Com investimento da ordem de R$ 20 milhões e as obras em estágio avançado, a Suprema Três Rios recebeu nos dias 20 e 21 de maio a visita de uma comissão do Ministério da Educação. Os representantes do MEC analisaram o campus, que aguarda autorização do Ministério para realizar seu primeiro vestibular de Medicina, que terá 50 vagas. A data será definida assim que for publicada a portaria aprovando o início de funcionamento da faculdade. O novo campus representa o começo do processo de expansão do grupo Suprema, hoje, avaliado como um dos mais fortes do país na formação de profissionais da área da saúde.

A infraestrutura, um dos itens avaliados, impressionou a comissão durante a vistoria. Com uma área de 27,5 mil m² no bairro Cantagalo (antigo parque de exposições), sendo 7,5 mil m² de área construída, o campus contará com prédio administrativo e dois acadêmicos, salas de videoconferência, biblioteca, laboratórios de anatomia, análises clínicas, informática e o mais sofisticado laboratório de simulação realística, um dos principais recursos para o ensino da saúde. O projeto atende as especificidades do curso de Medicina com conforto e com todos os instrumentos de apoio pedagógico.

Os técnicos também observaram o corpo docente, integralmente formado popr professores mestres e doutores, e o projeto pedagógico, que segue a linha da Suprema Juiz de Fora, entre as melhores faculdades do país. Assim que a graduação tiver início, a Suprema Três Rios vai oferecer também cursos de pós-graduação e de extensão em todas as áreas da saúde.

Leia mais nas páginas seguintes.

Suprema conquista prêmios de qualidade

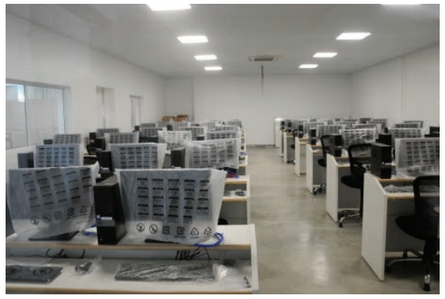
A Suprema conquistou os troféus Top Senes e o Prêmio Sustentabilidade, este pelo quinto ano consecutivo, na 19ª edição do Prêmio Top Quality. A premiação, realizada em abril, reafirma o compromisso de a faculdade implementar melhorias constantes para funcionários, parceiros e estudantes. Os prêmios trazem o reconhecimento da qualidade, base da organização da Suprema, já incorporada à cultura da instituição. O programa de qualidade contribui para melhoria do ambiente de trabalho.

Disputa no pinogol garante a diversão no festival Comida di Buteco

A Suprema figurou mais uma vez entre os patrocinadores do festival Cumida di Buteco, realizado em Juiz de Fora e diversas cidades, entre 14 de abril e 7 de maio. Em uma ação promocional em parceria com a troup do Zine Cultural, proporcionou diversão nos 20 bares participantes, com registro e fotos e exibição no portal.

A disputa no pinogol atraiu a freguesia, e cada campeão levou um kit da supremastore, contendo tulipa, caneca e porta lata. Na festa de premiação, o diretor geral Jorge Montessi entregou o troféu de segundo colocado ao bar do Bené (foto E), que serviu o saboroso tira-gosto Costelinha Turbinada.

ACIMA DE TUDO



Faculdade levará melhorias para a saúde em Três Rios

Em março, o prefeito de Três Rios, Josimar Salles, e um grupo de vereadores foram recebidos pelos diretores Djalma Ricardo (Ensino, Pesquisa e Extensão) e José Mariano Moraes (Planejamento) em uma visita ao campus da Suprema. Na ocasião, foi anunciado um convênio de cooperação que vai permitir a concessão de cinco bolsas de estudo integrais, por ano, a estudantes do município que cursaram o ensino médio em escolas públicas ou que tenham estudado com bolsa em instituições privadas. As partes acreditam que este convênio será uma forma de incentivar futuros médicos a permanecerem no município.

A cooperação entre Suprema e o município inclui, também, a capacitação de pessoal de todos os níveis da saúde no município, através da oferta de cursos de aperfeiçoamento, extensão e pós-graduação para os servidores da rede, além de intervenções para melhorias estruturais de unidades básicas de saúde. "Este será, sem dúvida, um dos maiores ganhos para Três Rios e cidades da região: a qualificação de toda a rede assistencial do município, o que beneficiária as cidades do entorno que têm Três Rios como referência", destacou o Josimar Salles.

Durante a visita, o prefeito ainda ressaltou o ganho econômico para o município. "A chegada da faculdade de Medicina marca um novo tempo em Três Rios", acredita, "consolidando a cidade como importante centro de formação de ensino superior. Os benefícios vão desde as oportunidades de crescimento pela educação, valorização imobiliária, geração de emprego e renda e o aquecimento dos setores de construção civil, comércio e serviços", explicou.

Josimar acrescenta que a expectativa é muito grande, especialmente pelo impacto na qualidade dos serviços de saúde.

|CAMPUS TRÊS RIOS| *Suprema terá 7,5 mil m² de área construída e contará com os mais modernos recursos educacionais, como biblioteca atualizada e apoio da informática. Em visita às obras, o prefeito Josimar Salles e os diretores Djalma Ricardo e José Mariano anunciaram convênio e ações para a capacitação de pessoal nos sistemas de saúde no município*

FOTOS: ANDRÉA OTTONI

HMTJ INTEGRA PROGRAMA PARA **MELHOR SEGURANÇA**

O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus está entre 120 hospitais brasileiros escolhidos para integrar projeto Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil. O programa tem a participação do IHI (Institute for HealthCare Improvement), do Ministério da Saúde e de hospitais de referência brasileiros. O objetivo é buscar a redução de eventos infecciosos, dentro da perspectiva da Segurança do Paciente, em 50% em todo o país.

Seis hospitais de referência, chamados "hubs", vão monitorar e orientar a implantação dos protocolos. O HMTJ será acompanhado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Os outros cinco hospitais são o Sírio e Libanês, Einstein, Beneficência Portuguesa e Hospital do Coração, todos de São Paulo, e o Moinhos de Vento, o Rio Grande do Sul.

A execução do projeto demanda uma série de etapas. Será formada uma comissão multidisciplinar e multisetorial que, neste primeiro ano vai atuar em uma das UTIs. A restrição a um setor visa a ter controle e rigor no redesenho de um processo confiável que prevê melhorias no trabalho, implantação de rondas e elaboração dos indicadores e estratégias de aferição que serão, posteriormente, expandidos para outras unidades e hospitais.

A atenção estará voltada para três infecções: Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica, Infecção de Trato Urinário (ITU) relacionada a SVD (Sonda Vesical de Demora) e Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada a CVC (Cateter Venoso Central).

No primeiro ano de implantação deste programa prevê-se a redução de 30% das infecções e em dois anos a meta é alcançar uma queda de 50%. A proposta e o planejamento do trabalho foram apresentados à diretoria e às lideranças do hospital no final de 2017 e alguns protocolos já foram modificados. Há um pacote de intervenções previsto, o referencial de redução das infecções é o benchmarking interno, comparando com os índices históricos da própria UTI, e a expectativa é conseguir atingir a meta principal - reduzir pela metade o volume de infecções - até final de 2019, início de 2020.

A proposta global do projeto está focada na política do cuidado centrado no paciente e conta com três objetivos: reduzir custos *per capita*, visando eficiência; melhorar a saúde das pessoas e da população; e melhorar a experiência do cuidado. Responsável pela condução do projeto no HMTJ, a médica (???) Fabíola Vieira explica que o programa propõe o paciente como um integrante da equipe. "Pretendemos inserir a família e o paciente na implantação do projeto e esta será a principal novidade para o Hospital Therezinha de Jesus", revela. Ela acrescenta que esta forma de participação do paciente-família ainda está sendo "amadurecida" no processo.

UNIVERSITARIUS

Suprema figura em segundo no quadro de medalhas

Leia nas págs. 8-9

Jornal da Suprema e HMTJ
Ano X - Nº 33
Jan-Abr/18
suprema.edu.br

FARMÁCIA INTEGRA **GRUPO SELETO** DOS MELHORES CURSOS

O curso de Farmácia é um dos destaques da Suprema, com conceito máximo (5) no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apenas 6% das faculdades brasileiras, públicas ou particulares, obtiveram esse índice. Cerca de 600 cursos de Farmácia foram avaliados no Brasil em 2016.

O Enade, de aplicação obrigatória, é realizado a cada três anos, de acordo com a respectiva área de conhecimento. O exame avalia o desempenho dos estudantes que estão concluindo a graduação, analisando seus conhecimentos sobre os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. Segundo Soraia Sozzi Miguel, coordenadora do curso, Farmácia participou de três edições do Enade (2010, 2013 e 2016).

O Enade é indispensável para a emissão do histórico escolar dos estudantes. Além da prova, é obrigatório o preenchimento do "Questionário do Estudantes", para construção do perfil socioeconômico do aluno.

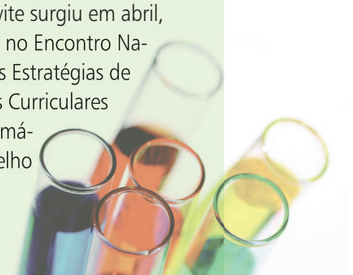
Para Soraida, a conquista "não acontece de uma hora para a outra, sendo o reflexo de um modelo de ensino inovador aliado ao comprometimento dos todos ao longo dos anos". A coodenadora acredita que o uso do modelo tradicional de ensino junto das metodologias ativas de apredizagem é um diferencial que permite que o próprio estudante tenha controle sobre seu aprendizado prático e teórico, alcançando melhores resultados.

Febre Amarela ainda demanda cuidado

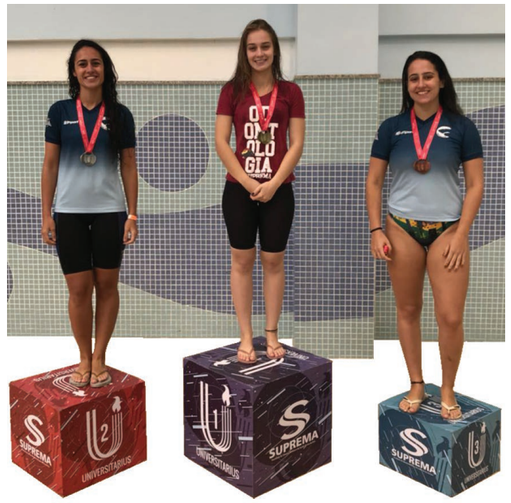
Leia nas págs. 8-9

Modelo híbrido faz sucesso

A Coordenação de Farmácia apresentou o modelo inovador implantado para o curso de Farmácia da Suprema no Fórum Estadual das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Farmácia, em Belo Horizonte, no início de junho. O convite surgiu em abril, após a exposição do tema no Encontro Nacional para Elaboração das Estratégias de Implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Farmácia, promovido pelo Conselho Federal de Farmácia.



Jornal da Suprema e HMTJ
Ano X - Nº 33
Jan-Abr/18
suprema.edu.br



|MEDALHISTAS| *Vôlei, natação e peteca foram algusndos destaques da Suprema durante os Jogos Univesitarius*

UNIVERSITARIUS

Solidariedade e novas modalidades agitam jogos

Suprema fica em segundo lugar no quadro geral de medalhas

A Suprema participou mais uma vez dos jogos Universitarius, representada por aproximadamente 100 estudantes em todas as 15 modalidades da competição. De acordo com o coordenador de esportes Dirceu Ribeiro, mais de 20 faculdades de Juiz de Fora disputaram o torneio, no final de abril. A faculdade ficou em segundo lugar no ranking de medalhas, com 29 medalhas: 8 de ouro, 12 de prata e 9 de bronze, e em quarto lugar geral, com 122 pontos.

Este ano, o evento contou com a estreia de duas novas modalidades: o futebol virtual, com o game FIFA 2018 para PS4, e o judô. Na primeira, o estudante de Medicina Rafael Lisieiro garantiu a medalha de bronze, enquanto Bruno Marinho, também da Medicina, foi o campeão nas categorias "Acima de 100 kg" e "Absoluto" no judô. "Venci as duas com wazaris - quando o oponente cai com metade das costas - seguidos de imobilização por 25 segundos", relata.

O estudante, que está no último período, começou a lutar ainda criança, em São Paulo, e interrompeu os treinos por 8 anos até entrar na faculdade, quando iniciou no jiu-jitsu e passou a representar a Atlética Medicina Suprema com o judô. Desde 2015 ele participa da Copa Rio Minas (Crimi) e, este ano, competiu com Suprema pela primeira vez no Universitarius. "Graças ao judô, melhorei a disciplina, a convivência com os colegas e completei minha formação acadêmica", revela.

A faculdade também alcançou ótimos resultados na natação, com a experiente Sara Ribeiro, estudante de Odontologia, que foi medalhista de ouro e segundo lugar geral feminino. O acadêmico Matheus Murad também foi medalhista, consagrando-se campeão na peteca.

CLASSIFICAÇÃO

	ATLÉTICA	PONTUAÇÃO
1º	Medicina UFJF	218
2º	Universo	127
3º	Faefid UFJF	125
4º	**Suprema**	**122**
5º	Granbery	64
6º	Uldech UFJF	57
7º	Fisioterapia/Nutrição UFJF	30
8º	Doctum	27
9º	Vianna Júnior	27
10º	Odontologia UFJF	26

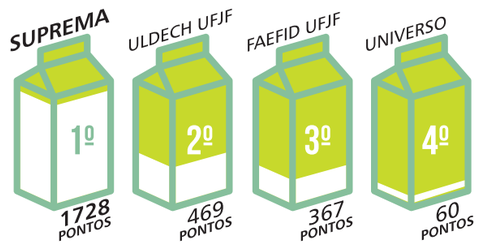
MEDALHAS

	ATLÉTICA	MEDALHAS		
1º	Medicina UFJF	30	22	12
2º	**Suprema**	8	12	9
3º	Universo	8	6	6

DESTAQUES

OURO	PRATA	BRONZE
Gincana solidária	Peteca (F)	Basquete (F)
Peteca (M)	Pebolim (M)	Voleibol (M)
	Judô (M)	Futebol de Campo
	Natação (F)	Futebol Virtual (FIFA)
	Natação (M)	

Ao final dos jogos, as atléticas participaram da Gincana Solidária e a Suprema foi campeã geral pela segunda vez consecutiva. Mais de mil pontos separam a faculdade da segunda colocada, tendo arrecadado quase 360 caixas de leite, que serão destinados a instituições de assistência.



GINCANA

Incentivo à participação promove a interação entre os estudantes

Para estimular os atletas a participarem dos jogos, a Suprema é a única faculdade de Juiz de Fora que arca parcialmente com os custos da inscrição no Universitarius, contribuindo com R$ 40 dos R$ 70 cobrados pela competição. Isso, porque, segundo Dirceu Ribeiro, "a Suprema acredita no potencial de educação e socialização do esporte, que promove a interação entre os cursos da instituição e outras faculdades".

Este ano, a faculdade também contou com a formação da nova Atlética Fisioterapia Suprema. A organização estudantil foi criada para difundir a prática esportiva dentro do curso, que envolve exercícios físicos como forma de prevenção e reabilitação de patologias. A atlética já vem se destacando, ganhando espaço e levando muito orgulho para a instituição.

FEBRE AMARELA AINDA EXIGE CUIDADOS

A FEBRE AMARELA, PREDOMINANTEMENTE TRANSMITIDA NAS REGIÕES RURAIS DO PAÍS, GANHOU FORÇA NOS ÚLTIMOS MESES, DEPOIS DE UM LONGO PERÍODO EM QUE POUCO OUVIU-SE FALAR DA DOENÇA NO BRASIL. O SURTO, QUE CAUSOU MORTES, OBRIGOU A VACINAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA CONTER A CONTAMINAÇÃO. MAS A DOENÇA AINDA PREOCUPA? A MÉDICA CRISTIANE MARCOS, INFECTOLOGISTA DO HOSPITAL MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS (HMTJ), ESCLARECE QUE CUIDADOS AINDA SÃO NECESSÁRIOS. NESTA ENTREVISTA, ELA COMPARA OS CICLOS URBANO E SILVESTRE DO VÍRUS E DÁ DICAS SOBRE O QUE FAZER PARA COMBATER A PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO TRANSMISSOR.

Letícia Gasparoni. Por onde anda a odontóloga formada pela Suprema?
Descubra na pág. 10

Jornal da Suprema - É possível dizer que o surto de febre amarela foi controlado? A população ainda precisa ter cuidado?

Cristiane Marcos - Os casos graves foram reduzidos com a efetividade das campanhas, que conscientizaram a população quanto aos sintomas. As pessoas estão, de forma geral, mais atentas aos sinais da doença, à necessidade de vacinação e de atendimento médico. Esses cuidados devem continuar, para prevenir que ocorram outras situações alarmantes no futuro.

JS - Como pode ser explicado o forte retorno dessa doença no Brasil?

CM - Em pesquisa realizada pelo Instituto Fiocruz, no ano passado, ficou demonstrada capacidade significativa de transmissão da febre amarela entre as espécies urbanas de mosquitos. Os especialistas acreditam que viajantes vindos de regiões rurais e já contaminados pela doença possam ter sido picados pelo mosquito nas áreas urbanas. Os insetos teriam infectado a população saudável com o vírus, possibilitando assim o grande aumento de ocorrências nas cidades.

JS - Quais cuidados a população ainda deve ter?

CM - É essencial que na cidade ou em áreas de grande risco, perto de matas e rios, as pessoas estejam vacinadas. O uso de repelente também é recomendado.

JS - Quais são os principais sintomas da febre amarela? Como ela pode ser contraída?

CM - A febre amarela tem como vetores os mosquitos, sendo que o *Haemagogus* e o *Sabethes* são os transmissores no ciclo silvestre da doença, enquanto o *Aedes aegypti* é o transmissor no ciclo urbano. Os mosquitos infectam primatas, ou seja, os seres humanos e os macacos, com o vírus. A febre é um dos principais sintomas, assim como dores na cabeça e no corpo, enjoos e vômitos. Estes costumam diminuir ou até desaparecer em um período de 24h a 48h, para depois se agravarem. É preciso ter cuidado para não confundir com uma gripe mais forte

JS - Sempre é bom lembrar que o macaco é também uma vítima e não um transmissor da doença.

Isso mesmo, sendo que eles atuam como sentinelas, uma vez que podem ajudar a população a mensurar o risco de infecção em um determinado local.

JS - Com que frequência é preciso se vacinar para ganhar imunidade?

CM - Atualmente, a Organização Mundial de Saúde (OMS) considera que a população está devidamente imunizada ao se vacinar uma vez, com exceção das crianças, que precisam de duas vacinas. Esse parecer, no entanto, está sempre mudando de acordo com as necessidades em determinada região. Para as gestantes e os bebês abaixo de 6 meses, a vacina não é indicada. Nesses casos, é essencial consultar um médico antes de realizar a imunização.

> *"As pessoas estão atentas à necessidade de vacina e atendimento médico quando surgem os sintomas. Esses cuidados devem continuar"*

> *"O Aedes aegypti transmite a febre amarela urbana. Para que o mosquito não se prolifere, é essencial evitar a acumulação de água parada em casa"*

|RISCO DE MORTE|
Cristiane Marcos alerta sobre o diagnóstico correto para evitar óbitos

JS - As pessoas subestimam os sintomas e, por isso, não procuram tratamento médico. Isso pode levar ao óbito?

CM - Sim. A variação mais grave da doença pode causar icterícia, hemorragias e sangramento de mucosas, atingindo o fígado, rins e até mesmo o sistema nervoso central. Quando o surto teve início, não havia a informação de se tratar de febre amarela. Como os sintomas são parecidos com os de uma gripe ou virose, muitas pessoas não procuram atendimento médico imediato, especialmente porque os sintomas são suavizados e, se não há tratamento, eles podem se desenvolver.

JS - Dentro de casa, como é possível evitar a proliferação da doença?

CM - Como o *Aedes aegypti* é o transmissor da doença nas regiões urbanas, a profilaxia é a mesma em relação à dengue: evitar a acumulação de água em caixas d'água, vasos de planta e pneus, para que o mosquito não se prolifere. Para os residentes das zonas rurais, o repelente é a melhor opção.

Pesquisas buscam combate ao Aedes

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) está desenvolvendo uma vacina que, em vez de imunizar o indivíduo contra uma série de doenças, elimina o transmissor. A fórmula desenvolve a produção de anticorpos contra proteínas presentes no *Aedes aegypti*. Ao se alimentar deste sangue, o mosquito tem sua cadeia reprodutiva prejudicada e pode ser levado à morte.

Em Minas Gerais, Juiz de Fora foi a primeira cidade a lançar na natureza mosquitos geneticamente modificados para potencializar o combate à dengue, zika, chikungunya e febre amarela urbana. Os "Aedes do Bem" são insetos que, por serem machos, não picam e não transmitem doenças e, ao se reproduzirem com fêmeas silvestres, geram descendentes que morrem antes de atingir a idade adulta.

Faltando o texto

Faltando o tetxo...

Dr. Jorge Montessi - *Diretor-Geral da Suprema/FCMS-JF*

EXPEDIENTE

Jornal da Suprema e HMTJ é uma publicação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF) - Alameda Salvaterra, 200 - Salvaterra - Juiz de Fora/MG - CEP: 36033-003 - (32) 2101-5000 - www.suprema.edu.br | **Diretor Geral:** Jorge Montessi - **Diretor de Planejamento:** José Mariano Soares de Moraes - **Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão:** Djalma Rabelo Ricardo - **Diretor Administrativo/Logística:** Iomar Pinheiro Cangussu **Diretor Administrativo/Infraestrutura:** Ricardo Campello - **Diretor Administrativo/Planejamento:** Newton Ferreira de Oliveira - **Diretor Financeiro:** Ângelo Marciano Lopes | **Coordenação editorial:** Jorge Montessi e Newton Ferreira - **Comunicação e Marketing:** Maressa Coelho - **Jornalista responsável:** Marcelo Abrão - **Projetos gráfico e editorial e produção:** Support Comunicação | Permitida a utilização do conteúdo deste jornal desde que a fonte seja citada.

"Tenho a Suprema como uma grande família. A convivência com todos é excelente, e a faculdade oferece espaço para o crescimento profissional"

Andréa Crepaldi, 45
Funcionária do Laboratório de Habilidades e Simulação Realística da Suprema

"Apresento profundo apreço pela Instituição na qual me formei e hoje me dedicar a formar profissionais competentes na área da saúde. Obrigado, Suprema"

Thiago Casali, 30
Professor Fisioterapia

"A Suprema oferece o melhor campo teórico-prático gerando conhecimento e profissionais de qualidade. Orgulho desta instituição de tanto valor"

Nayara Gomes Castelano,19
Enfermagem - 5° período

FOTOS: ANDRÉA OTTONI

Estudante em missão na Angola encontra maior vocação

Leia na pág. 12

15/6

O 1° Simpósio Multiprofissional de Cuidados Paliativos: Compartilhando Experiências, Mudando Paradigmas acontecerá nos dias 15 e 16/6, no Auditório da Suprema. Informações: (32) 98851-0084.

20/6

O resultado final do vestibular 2018/2 estará disponível a partir das 12h do dia 20/06 no site suprema.edu.br. As matrículas ocorrerão nos dias 21, 22 e 25 de junho, e o período tem início previsto para 1º de agosto.

Graduada em Odontologia pela Suprema em 2011, Letícia Miquelitto Gasparoni, 29, está cursando doutorado em Ciências Odontológicas (Periodontia) na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (Fousp), instituição classificada em primeiro lugar no mundo na área da Odontologia pelo ranking do Center for World University (CWUR).

Letícia está envolvida em pesquisas clínicas e laboratoriais, entre elas biomateriais, mineralização biológica e regeneração periodontal Ela também atua no curso de Especialização em Periodontia da Fundação Faculdade de Odontologia conveniada à Fousp. "Lembro-me do início. Nunca tinha visitado a USP, não conhecia os professores, nem a cidade de São Paulo e, de lá para cá, já são 6 anos de aprendizagem e enriquecimento científico".

Para o futuro, Letícia planeja seguir carreira acadêmica sem deixar de lado sua paixão por pesquisa. Especialista em Periodontia e em Radiologia Odontológica e Imaginologia, ela possui mestrado em Ciências Morfofuncionais (Anatomia) pela Universidade de São Paulo.

ARQUIVO PESSOAL

|LETÍCIA| *Cursando doutorado em São Paulo*

|22ª EDIÇÃO| *Programa de incentivo interno premia 14 estudantes pelo bom desempenho*

Bolsa Desempenho premia por merecimento

Fortalecer a meritocracia é um dos objetivos do programa Bolsa Desempenho da Suprema. Já em sua 22ª edição, o programa premia os três primeiros estudantes de cada curso com o melhor Índice de Desenvolvimento Acadêmico (IDA). Os primeiros colocados no ranking recebem descontos de 50%, 60% ou 70% do salário mínimo, durante cinco meses, para usar como abatimento na mensalidade. Além de dar visibilidade à faculdade, o programa é um diferencial para os estudantes que se dedicam e, consequentemente, se destacam nos cursos. Na última edição de 16/04, os estudantes ainda receberam um vale-livro de R$ 200, certificado e placa comemorativa. O Bolsa Desempenho trabalha também no sentido de ser diferencial no currículo do profissional. A Suprema já estuda uma fórmula de ampliar os benefícios do programa.

Enfermagem

1º - Mariana Aarão Cruz - 6º período
2º - Gabriela G.s Lopes da Silva - 1º período
3º - Luyza Melhim Magalhães - 1º período

Farmácia

1º - Allana Carvalho Silva - 6º período
2º - Mariana Hauck Vianna - 8º período

Fisioterapia

1º - Rafael M. Trombini - 4º período
2º - Larissa Ferreira da Costa - 4º período
3º - Cintia Brugiolo Muniz - 6º período

Medicina

1º - Igor Donavan Vieira - 2º período
2º - Antônio José T. Rezende - 2º período
3º - Bárbara M. Kalil Patricio - 3º período

Odontologia

1º - Mateus Antunes Ribeiro - 2º período
2º - Matheus A. Silva Costa - 3º período
3º - Fernanda G. Espírito Santo - 2º período

SOLIDARIEDADE SEM FRONTEIRAS

Estudante da Suprema encontra no voluntariado a sua maior aptidão

Fazer da profissão um instrumento capaz de melhorar a vida das pessoas é o objetivo do estudante de Medicina Guilherme de Souza Chandretti, 27. Criado em família cristã, ele já cruzou o oceano Atlântico para servir como voluntário em uma missão em Angola. "A sociedade só vai evoluir com o mandamento bíblico de amor ao próximo", acredita. O voluntariado faz parte da vida do acadêmico, que se dedica às ações de amparo às pessoas, através de projetos desenvolvidos pela igreja em que é integrante. Às vésperas de se formar, ele já planeja retornar à África no final do ano - agora como médico - para atender população que não têm acesso à saúde.

|GUILHERME| *Uso da Medicina em benefício dos que mais precisam. Assim foi a passagem do estudante por Angola, no ano passado*

Laboratório despertou o acadêmico

A aptidão para o voluntariado surgiu dois anos e meio antes da formação acadêmica, quando Guilherme foi inserido no Projeto Integrador, um laboratório da Suprema que inclui profissionais das unidades de Atendimento Primário à Saúde e as comunidades locais. Todo este conhecimento social fomentou a Missão Angola 2017, "uma experiência incrível, que mudou minha forma de encarar a vida," explica o estudante. Ele viajou ao lado da irmã dentista, Paula Chandretti, e de mais duas voluntárias, Regina e Angela, com incentivo do missionário Cimião, que vive há 14 anos em Angola.

Viver a dificuldade muda a percepção

Foram oito dias no país africano, atuando em ações de educação em saúde e incentivo à vida cristã. ara Guilherme, um dos principais aprendizados da missão foi o de valorizar itens básicos, como água limpa na torneira. "Vivenciar a dificuldade dos jovens angolanos que não tem acesso ao básico muda a nossa percepção de felicidade", reflete.

Quatro comunidades em Luanda, capital do país, receberam visitas onde a igreja Missionária Filadélfia mantém templos. O grupo realizou atividades como teatros, jogos de futebol e sermões bíblicos, e fez doações de materiais escolares e de higiene pessoal, ofertados por brasileiros. "Foram dias intensos, recompensados pelo sorriso das crianças", lembra.

Quando iniciou Medicina, Guilherme acreditava ser a profissão com a qual poderia mais ajudar as pessoas. "Ser médico é uma grande conquista, mas o maior valor é poder usar em benefício daqueles que mais precisam", considera.

Com a formatura marcada para julho, Guilherme Chandretti definiu que será Cardiologista, com opção de residência em Cardiopediatria. "Creio que é o caminho certo, porque serei muito útil em missões nacionais e internacionais", garante o estudante que, no futuro, quer integrar organizações como Médicos Sem Fronteiras.

Para a próxima missão no final deste ano, Guilherme Chandretti está buscando doações que possam ajudar com melhorias nas escolas. Para isso, ele abriu uma conta no site vakinha.com onde podem ser feitas doações.